



BENEFÍCIOS DA ANESTESIA EPIDURAL EM PEQUENOS ANIMAIS

Altamir dos Santos Corso¹

Charline Vanessa Vaccarin²

Gabrielle Coelho Freitas³

Gustavo Antônio Boff⁴

Jean Carlos Boesing⁵

Kimberli Barbosa⁶

A anestesia epidural consiste na administração de anestésico local no espaço epidural para bloqueio sensitivo e motor dos nervos espinhais, ocasionando anestesia cirúrgica. É uma técnica comumente utilizada em pequenos e grandes animais em cirurgias obstétricas, em intervenções sobre o reto, e em procedimentos cirúrgicos ortopédicos nos membros pélvicos. No período de abril a julho de 2014, na Unidade Setorial de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, foram registrados 91 procedimentos anestésicos, sendo que em 47 destes (51%), os animais foram submetidos à anestesia epidural. Os procedimentos cirúrgicos que requereram esta técnica com maior frequência foram castrações de machos (orquiectomia) e de fêmeas (ovariosalpingohisterectomia), realizados nas espécies felina e canina. O presente trabalho objetiva descrever a técnica e as vantagens da implementação de protocolos anestésicos com anestesia epidural. Em pequenos animais, o local indicado para punção do espaço epidural é o espaço lombossacral, localizado entre a última vértebra lombar (L7) e a primeira vértebra sacral (S1). A localização do espaço é determinada pela palpação das cristas ilíacas com os dedos polegar e médio e o dedo indicador localiza a apófise espinhosa da L7 e S1. Os fármacos empregados são os anestésicos locais, destacando-se em Medicina Veterinária a lidocaína, a qual tem curto período de latência, porém a duração também é curta; e a bupivacaína, a qual tem período de latência e de ação prolongados. A dose de anestésicos locais para cães e gatos é de 0,25mL/kg. A administração de opioides pela via epidural é vantajosa, uma vez que estes fármacos proporcionam ação analgésica duradoura e mínima incidência de efeitos colaterais. Dentre estes, destaca-se a morfina, que ocasiona efeito analgésico de 4 horas quando administrada pela via intramuscular, e de 12 a 24 horas quando administrada pela via epidural. Os fármacos administrados por essa via são

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza (santoscorso@hotmail.com)

² Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza (charline.vanessa@hotmail.com)

³ Professora Adjunta de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, Doutora em Anestesiologia Veterinária (gabrielle.freitas@uffs.edu.br)

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza (gustavo_boff@hotmail.com)

⁵ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza (jeanpzo@hotmail.com)

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza (kimmybarbosa@hotmail.com)

utilizados em doses inferiores às doses parenterais, o que acarreta em efeitos sistêmicos menos pronunciados. Ressalta-se que a técnica de anestesia epidural não é suficiente para produzir anestesia que viabilize a ovariosalpingohisterectomia, já que os ovários são inervados pelo terceiro e quarto nervos lombares; e a utilização de anestésicos locais via epidural na dose usual determina bloqueio anestésico até a quarta ou a quinta vértebra lombar. Por isso, os animais submetidos à ovariosalpingohisterectomia foram submetidos às técnicas de anestesia geral e anestesia epidural concomitantes. A associação dessas duas técnicas anestésicas, além de proporcionar analgesia multimodal, permite a manutenção do paciente em planos mais superficiais de anestesia, o que reflete em menor alteração dos sistemas orgânicos, e conseqüentemente, maior segurança do procedimento anestésico. Em suma, a técnica epidural é vantajosa por ocasionar prolongado efeito analgésico e mínimos efeitos colaterais quando comparada à anestesia geral, e deve ser preconizada em protocolos de anestesia multimodal.

Palavras-chave: Anestesia local. Benefícios. Aplicações da técnica.